

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB DE 12 DE MAIO DE 1980

Remimeo

DROGAS E PROCESSOS OBJECTIVOS

DROGAS E A BANDA DO TEMPO

Houve uma descoberta há cerca de uma década atrás segundo a qual os sintomas de abstinência de droga poderiam ser aliviados através de processos objectivos. Processos tais como CCHs, 8-C, remédios de havingness e TRs revelaram que ajudam uma pessoa a sair das drogas, e tornaram-se parte das rotinas standard para realizá-lo.

Em 1973 foi feita outra observação segundo a qual a civilização actual parecia estar a *regredir*. „Regressão” significa um „retorno a anteriores padrões de conduta ou mais infantis”. O estilo de sapato de homem ter-se tornado um estilo de sapato de rapaz; as cantoras mais populares cantarem canções de embalar; carros serem tratados como brinquedos e maltratados em lugar de conservados. Mais recentemente foi observado que as atitudes da vida ficaram menos responsáveis, que „brincar” ganhou um valor mais alto, que a produtividade estava a declinar abruptamente, que as pessoas pareciam exigir cada vez mais o cuidado do estado, e todas estas coisas pareciam indicar que as pessoas estavam presas ou a voltar à infância ou meninice.

Existe outra observação: as pessoas que tomam drogas tendem a ir para a banda detrás. Às vezes, ao procurar pôr um drogado a correr engramas, ele bloqueia e reage adversamente; aparentemente já tocou a banda detrás numa “viagem” e isso aterrorizou-o.

Com uma prova destas poderia construir-se uma teoria segundo a qual as drogas tendem a pôr as pessoas fora de tempo presente e as estaciona na banda detrás. Experiências dos fins dos anos quarenta mostraram que certas drogas e gases lançaram pessoas na banda detrás e em engramas. As „visões” ligadas sob a influência de uma droga tal como peiote, ou inalando gases vulcânicos, são provavelmente apenas a restimulação da banda do tempo. (Deve notar-se de passagem que induzir engramas com drogas e gases na esperança de os escoar NÃO funciona, mas só os INTERIORIZA). Logo pode ser assumido como funcional que as drogas atiram as pessoas para fora de tempo presente.

PROCESSOS OBJECTIVOS

O que caracteriza os processos OBJECTIVOS é que eles provocam uma interacção do indivíduo com o universo físico existente. Isto é diferente de processos SUBJECTIVOS que interagem entre o indivíduo e o seu passado ou ele próprio.

Processos objectivos fazem várias coisas: eles remedeiam havingness, eles localizam a pessoa no seu ambiente, eles estabelecem comunicação directa com o auditor e, último, mas não menor, eles trazem uma pessoa para o tempo presente.

O „tempo presente” é um factor muito importante em sanidade mental, espiritual e capacidade. Um ser humano pode estar preso literalmente em milhares de diferentes momentos passados. O seu comportamento e atitudes são influenciadas por esses incidentes e experiências passados. De facto, uma pessoa pode estar totalmente retornada e num incidente do passado com inteira exclusão do tempo presente.

Como exemplo, se andasse por um manicómio e dissesse a cada paciente encontrado: „vem para o tempo presente” como comando impositivo, você obteria uma pequena percentagem de recuperações completas. Numa situação em que isto foi feito, aqueles a quem foi feito entraram em „sessão de grupo” naquela noite, e avançaram “como estavam contentes de estar aqui”. O que

terá acontecido é que a pessoa terá saído do seu incidente ou incidentes da banda passada terá subido para o tempo presente e sanidade. Embora este processo não seja uma „cura segura” para todos os loucos, ele demonstra o ponto. Aqueles em quem não funcionou pode supor-se que se atolaram demais nas suas bandas do tempo.

As drogas, é claro, não regridem só uma pessoa. Elas fazem outras coisas. E entre elas está uma comunicação entorpecida. Isto é melhor observado quando as drogas são vistas a reduzir a dor. Isto é um simples fecho de comunicação. As drogas também podem restimular temporariamente glândulas do corpo (antes de as arruinarem) e produzirem sentimentos momentâneos de bem-estar. Parte disto é provavelmente um fecho de comunicação do banco. As drogas também podem acelerar a queima de reservas de vitaminas; provavelmente o álcool queima rapidamente todas as reservas de Vitamina B1; outras drogas também queimam toda a niacina e C disponíveis. Esta queima acelerada também pode provocar um sentimento temporário de bem-estar. Mas quando as reservas se foram, as ilusões chamadas delirium tremens (DTs) e sintomas de retirada são de facto pesadelos. Mas isto é outra vez simplesmente o banco a desabar sobre alguém, e esse está agora estacionado na banda detrás, não só com o pesadelo, mas com os incidentes do passado que o causou.

CONCLUSÃO

Processos objectivos, correctamente escolhidos e corridos, trazem a pessoa gradualmente cada vez mais para tempo presente.

Como o processo é orientar a pessoa no tempo presente do universo físico e como este tempo presente não é ameaçador, ele tem um ponto de tempo e um ponto de localização a partir do qual ordenar as suas confusões. A sua atenção foi arrancada do banco e colocada no universo físico à sua volta.

Porque é a banda detrás que lhe está a causar aberração, colocando-lhe a atenção no universo físico tende a desaberrá-lo.

A banda detrás contém massa, e tirar a sua atenção dessa massa tende a soltá-la. Mas as massas à sua volta no universo físico substituem a massa da banda e ele recebe um remédio de havingness.

Os processos objectivos não contêm em si uma resposta total; deve ser corrida uma certa quantidade de processos subjectivos para remover as razões porque ele está ligado de volta ao passado. Devem também ser repostas reservas de vitaminas, minerais e de nutrição, ou o corpo também o puxará e o afectará.

Isto também lhe diz porque é que o „trabalho mest” e o exercício tem um efeito desaberrador. Eles são um tipo de processo objectivo em si, embora não substituam os objectivos.

Os objectivos também ultrapassam palavras mal-entendidas e significâncias. Isto torna-os passíveis de correr com um mínimo de Clarificação de Palavras e erros.

O facto de ter uma ideia da razão porque os processos objectivos funcionam ajuda a pessoa a aplicá-los. Pode ver-se a pessoa mudar massas, ficar localizada e, acima disso, vir pouco a pouco cada vez mais para tempo presente.

Não é que o próprio universo físico seja terapêutico. É que ele fornece um único ponto de referência incluindo tempo, localização e massa.

Sem objectivos, nenhum ser é provável recuperar na sua infinidade futura.

L. RON HUBBARD
FUNDADOR

